

Financiamento da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares: uma revisão de escopo

SILVA NO¹, SCHVEITZER MC²

nathalia.oliveira.silva@usp.br

1. Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo - SP; 2. Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP

PALAVRAS-CHAVE: terapias complementares; custo-efetividade; economia da saúde

INTRODUÇÃO: Este ano, a Política Nacional de Práticas Integrativas (PNPIC) completou 15 anos. Esta política foi implementada em 2006 sem direcionamento de recurso indutor e ainda não está consolidada em diversos municípios do país. As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) seguem uma linha de cuidado que vai na contramão da lógica do modelo econômico vigente, pois possuem pouca possibilidade lucrativa, demandam esforço e formação específica do profissional que vai exercê-las e empregam procedimentos e recursos de menor custo. Estas dificuldades relacionadas ao financiamento das PICS enfrentadas por gestores, profissionais e usuários podem estar relacionadas com o aspecto estrutural de subfinanciamento do Sistema Único de Saúde (SUS), processo desencadeado por diversos motivos, onde se destacam a insuficiência de recursos destinados ao SUS, a elevada transferência de recursos públicos para o setor privado, o incentivo a modalidades privatizantes de gestão e o grande aumento de renúncias fiscais para o setor privado ao longo dos anos. O objetivo deste estudo é identificar como ocorre o financiamento da PNPIC.

METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão de escopo, conforme o método proposto pelo Instituto Joanna Briggs (JBI). Para a construção da pergunta de pesquisa - Qual o financiamento da PNPIC? - utilizou-se a estratégia Paciente, Conceito e Contexto (PCC), sendo P: usuários, gestores, profissionais de saúde, C: financiamento da PNPIC; C: serviços de saúde do SUS. O software Rayyan foi utilizado para a seleção dos estudos que se deu de forma independente por dois pesquisadores da equipe a partir das bases de dados: PUBMED e BVS. Foram incluídos os seguintes tipos de estudos: carta ao editor, documentos oficiais, tese, dissertação, pesquisas qualitativas, pesquisas quantitativas, relatos de experiência, a partir do ano 2006 e nos idiomas Português e Inglês.

RESULTADOS PARCIAIS: Na busca inicial, foram encontrados 674 artigos, dos quais 657 foram excluídos e 7 artigos incluídos. Foram realizadas inclusões manuais de mais 3 artigos, 12 políticas municipais e 12 políticas estaduais sobre PICS. A busca pelas políticas municipais e estaduais continua em curso.

CONCLUSÕES: Os achados preliminares revelam as iniciativas de estados e municípios de estruturar a implementação da PNPIC, bem como o financiamento da PNPIC dentro do SUS e os desafios para sua continuidade.